

OPINIÃO

Trabalhadores informais e crédito: Como a IA abrevia esse caminho

Igor Castroviejo (\*)

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua apontam que, no Brasil, existem quase 38 milhões de indivíduos trabalhando informalmente, uma cifra que representa 40% da força de trabalho nacional.

Com dificuldade em comprovar renda, esses cidadãos se veem, na maioria dos casos, sem acesso ao crédito, já que a falta de dados precisos e oficiais sobre a categoria também prejudica a avaliação das instituições. Contudo, algumas empresas têm investido em soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) a fim de mudar esse cenário e garantir uma realidade com mais inclusão financeira, aumentando também a própria carteira de clientes e serviços.

Antes de mais nada, o problema da falta de acesso ao crédito deve ser levado de forma muito séria por parte das instituições. Para termos uma ideia, no Brasil, ele é essencial para que as pessoas tenham uma vida melhor e consigam acessar mais produtos e serviços essenciais para sua sobrevivência. No entanto, se o seu acesso é limitado, há um estímulo menor ao consumo e, conseqüentemente, a economia estaciona, prejudicando a nação. Dados do Banco Central apontam que, em abril deste ano, o volume concedido a pessoas físicas chegou a R\$ 278,6 bilhões.

Podemos apontar como um fator de dificuldade atualmente o fato das companhias de crédito, que podem ser bancos, fintechs e até mesmo plataformas de e-

-commerce, ainda se basearem em dados muito ultrapassados e tradicionais para fazer suas análises. Com isso, muitos clientes em potencial podem ficar invisíveis aos olhos dessas instituições. No entanto, já existem empresas que estão cientes desses problemas e começando a busca por fontes alternativas de informações justamente para englobar os trabalhadores informais. A utilização de soluções de análise de dados combinada com Inteligência Artificial tem um papel excepcional nesse sentido.

Esse tipo de tecnologia permite que as instituições tenham em mãos outras informações cruciais que podem ser decisivas para a concessão de crédito. O fato de uma pessoa trabalhar informalmente e estar excluída do mercado financeiro não significa que ela seja má pagadora. Dessa forma, essas soluções levam em conta outros parâmetros em suas avaliações, como renda familiar, histórico e tempo de emprego, aluguel, hipotecas, pagamentos de celular e até mesmo o quanto essa pessoa gasta em compras online.

Com isso, podemos concluir que a Inteligência Artificial é a tecnologia do futuro, capaz de resolver obstáculos e promover um cenário mais positivo no país, incluindo pessoas e permitindo às instituições uma oferta maior de serviços. Apenas para dar um contexto, dados da Provenir mostram que a IA é vista como essencial em diversos segmentos, inclusive para maior precisão dos perfis de risco de crédito. O fato é que sua utilização, além de auxiliar as pessoas, faz com que as organizações prosperem, pois atingem um mercado de grande potencial no Brasil e, assim, podem aumentar suas receitas por meio de uma oferta de crédito segura.

(\*) Diretor comercial da 1datapipe\*

Holanda cada vez mais na mira de espiões

Ao se falar em espionagem, veem à mente imagens de gadgets de alta tecnologia, reuniões secretas e perseguições emocionantes, mas a espionagem hoje, especialmente a cibernética, é bem menos glamourosa, mas altamente eficaz.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Hackers patrocinados por estados, como China e Coreia do Norte, operam de forma profissional, mirando sistemas estratégicos para obter informações sensíveis – não se fala nisso por aqui, mas certamente americanos, ingleses e hackers ligados a países ocidentais, devem atuar de forma similar.

O assunto não é muito comentado no Brasil, mas no início de 2024, a inteligência holandesa descobriu um malware sofisticado, um Trojan de Acesso Remoto (RAT), que fazia parte de uma campanha chinesa de espionagem cibernética, batizada COATHANGER, que visava sistemas governamentais, atividades diplomáticas e empresas da indústria de defesa em todo o mundo.

Em 2022 e 2023 a COATHANGER se infiltrou em mais de 20 mil computadores de diversos países - apesar da importância do fato, a cobertura da mídia foi limitada, ofuscada por ataques de ransomware que chamaram mais a atenção do grande público.

A espionagem cibernética, roubando propriedade intelectual valiosa e segredos de diversas áreas, tem implicações significativas para a Holanda, onde são fabricados componentes críticos para a indústria de



Rafa\_Jodar\_CANVA

computadores. Nesse país, estão baseadas empresas como a NXP, que se dedica ao design e fabricação de chips e a ASML, a maior fabricante mundial de máquinas para a produção de chips.

Defender-se da espionagem cibernética é desafiador e caro; a vigilância e o comprometimento constante são necessários, mas as organizações muitas vezes só os adotam depois de incidentes ou para atenderem a determinações governamentais, que deveriam ser mais rigorosas, ao menos nos

casos de estruturas vitais como serviços de luz, água, hospitais, segurança e outros similares.

No caso da Holanda, sua importância estratégica vai além dos semicondutores – o país é também o maior hub marítimo da Europa, razão pela qual deve reforçar sempre suas estruturas de cibersegurança.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

O futuro da logística: como o Ship From Store revoluciona a experiência do cliente

Bem-vindos ao futuro da logística. Estamos no meio de uma revolução silenciosa que está transformando a forma como pensamos sobre varejo e entrega. Falo, é claro, do modelo Ship From Store (SFS). Imagine um mundo onde suas compras online são atendidas diretamente das prateleiras das lojas físicas mais próximas, e não de centros de distribuição distantes. Esse é o poder do SFS: aproveitar estoques locais para oferecer uma experiência de entrega rápida e eficiente.

De acordo com a McKinsey, a implementação eficaz do SFS pode reduzir os custos operacionais em até 30%, além de proporcionar uma experiência do cliente incomparável. Isso não é apenas uma melhoria; é uma reinvenção total da logística de varejo.

O que torna o SFS tão revolucionário? Em primeiro lugar, é a otimização do inventário. Ao utilizar os produtos das lojas físicas para atender pedidos online, os varejistas podem reduzir o excesso de estoque e diminuir despesas de armazenamento. É como transformar cada loja em um mini centro de distribuição. E não é só isso – com distâncias de entrega menores, os custos de transporte caem e as emissões de carbono são reduzidas. É uma vitória para os negócios e para o planeta.

E não para por aí. A experiência do cliente também dá um salto gigantesco. Segundo a PwC, 73% das pessoas consideram a experiência de entrega um fator crucial na decisão de compra.



Com o SFS, podemos oferecer prazos de entrega mais curtos e flexíveis, superando as expectativas dos consumidores. A opção de Clique e Retire, onde o cliente compra online e retira na loja física, adiciona mais uma camada de conveniência, combinando o melhor do e-commerce com o varejo tradicional.

Mas nem tudo são flores. Implementar o SFS exige um investimento significativo em tecnologia. Precisamos de sistemas avançados de gestão de estoques e algoritmos de roteirização para coordenar os pedidos e otimizar as rotas de entrega. Além disso, as equipes devem estar bem-treinadas para utilizar essas ferramentas de forma eficaz. A sincronização de estoques entre os canais online e offline também é um desafio. Sem visibilidade em tempo real,

corremos o risco de erros de inventário e atraso nas entregas.

Em resumo, o Ship From Store não é apenas uma estratégia – é uma revolução. Ele oferece inúmeros benefícios para varejistas e consumidores, desde a otimização de estoques e redução de custos até uma experiência de compra superior. A chave para o sucesso está na adoção de tecnologias avançadas, na integração eficiente dos sistemas e no treinamento adequado das equipes. Estamos prontos para enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades do mercado moderno.

Vamos transformar a logística juntos.

(Fonte: Vinicius Pessin é co-fundador da EuEntrego, com, logtech inovadora de logística e entregas no país – e-mail: euentrego@nbpress.com.br)

GFT Technologies abre 390 vagas para profissionais de TI no Brasil

Flexibilidade, autonomia, novas experiências, aprendizado e variedade. Estas são os cinco principais atributos preferenciais para um profissional de TI em 2024 para aceitar uma posição em uma empresa de tecnologia, segundo um recente artigo da Harvard Business School. Além disso, 55% deles estão mais engajados

em permanecer em uma organização na qual possam utilizar tecnologias avançadas para o seu desenvolvimento, de acordo com uma pesquisa da SEC Life Sciences. Neste cenário de busca pelas melhores oportunidades de trabalho nas melhores empresas do setor, a GFT Technologies, empresa global pioneira na transformação

digital, está com 390 vagas em aberto em seu quadro de colaboradores. As posições oferecem alguns dos atributos mais valiosos listados nas pesquisas e concentram-se, em sua maioria, em grandes clientes do segmento financeiro/bancário, além de outros nas áreas de seguros e varejo (https://jobs.gft.com/go/brazil/4412501/).

News @TI

Relatório com insights do comportamento do brasileiro no e-commerce

@Mercado Ads, unidade de negócios de publicidade do Mercado Livre, realizou um estudo detalhado que explora o comportamento do consumidor no e-commerce, destacando o valor do First Party Data e a ascensão do retail media. A pesquisa exclusiva, baseada em dados coletados do Mercado Livre, oferece uma análise abrangente das preferências de compra de diferentes gerações, estilos de vida e categorias de produtos. O relatório revela que o e-commerce se tornou uma fonte crucial de busca e compra para os consumidores e, através do retail media, oferece às marcas oportunidades para construir sua comunicação, a fim de gerar conexões reais com suas audiências de maneira precisa e eficaz (https://drive.google.com/file/d/13guemJNAmo3WFqSASJFoDiS2RBzhJc2D/view).

Acelerar crescimento em soluções de gestão da informação

@A Oakmont Group, líder em consultoria e serviços de tecnologia, anuncia a expansão de sua parceria estratégica com a OpenText, um dos maiores fornecedores de soluções de gestão da informação do mundo, com a nova BU OpenText Solutions. Com este movimento, a Oakmont reforça seu propósito de transformar dados em valor e otimizar a performance das organizações por meio de tecnologias inovadoras e personalizadas, e prevê um crescimento de 30% no faturamento com o novo investimento. "Nossa missão vai além do código e dos algoritmos; concentramos nossos esforços na criação de valor para os nossos clientes, por meio de Gestão de Informações, utilizando a tecnologia como meio para proporcionar experiências que realmente importam", explica Fernanda Tubino Chedid, Gerente da OpenText Solutions Hub na Oakmont Group (https://www.oakmontgroup.com.br/).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

Editorias Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410